**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_/2019**

**EMENTA:** A área contemplada pelo **LOTEAMENTO MONTE ALEGRE** passe a ser o Bairro “**SÃO VICENTE DE PAULO**” e dá outras providências.

O Vereador **Erivaldo Pedro Pereira**, no uso das atribuições legislativas, propõe a **CÂMARA MUNICIPAL DE SALGUEIRO**, o referido Projeto de Lei.

 **Art. 1º** - Passa a denomina-se o Bairro “**SÃO VICENTE DE PAULO**” toda área contemplada pelo **LOTEAMENTO MONTE ALEGRE**;

 **Art. 2º** **- A Prefeitura Municipal de Salgueiro** se encarregará de comunicar aos órgãos competentes – correios, Cartório de Registro de Imóveis, Celpe, Compesa e outros, sobre a presente matéria, bem como o prazo de 60 (sessenta) dias providenciará que esta informação chegue aos órgãos.

**Art. 3º -** A presente proposição entra em vigor na data da sua publicação;

**Art. 4º -** Revogam-se as disposições em contrário.

 Salgueiro-PE, 14 de outubro 2019.

**ERIVALDO PEDRO PEREIRA**

**VEREADOR PSB**

**BIOGRAFIA**

**São Vicente de Paulo, nasceu em** 24 de abril de 1581, na aldeia Pouy, sul da França. Era o terceiro filho do casal João de Paulo e Bertranda de Moras, camponeses profundamente católicos. Seus seis filhos receberam o ensino religioso em casa através de Bertranda.

 Desde cedo destacou-se pela notável inteligência e devoção. Fez seus primeiros estudos em DAX, onde, após quatro anos, tornou-se professor.

 Isto lhe permitiu concluir os estudos de tecnologia na Universidade de Toulouse. Foi ordenado sacerdote, aos 19 (dezenove) anos sua, em 23 de setembro de 1600.

 Grande sacerdote, gerado numa família pobre e religiosa, ele não ficou de braços cruzados, mais se deixou mover pelo espirito de amor. Como Padre, trabalhou numa paroquia onde conviveu com as misérias materiais e morais; esta experiencia lhe abriu para as portas da fé. Numa viagem foi preso e, com grande humildade, viveu na escravidão até converter seu patrão e conseguiu depois de 2 (dois) anos sua liberdade.

 A partir disso, São Vicente de Paulo iniciou a reforma do clero, obras assistenciais, luta contra o jansenismo que esfriava a fé do povo e estragava com seu rigorismo irracional. Fundou também a “Congregação da Missão” (Lazarista) e unidos a Santa Luísa de Marillac, edificou as “Filhas da Caridade” (irmãs vicentinas).

 Sabia muito bem tirar dos ricos para dar aos pobres, sem usar forças dos braços, mas a força do coração. Morreu quase octogenário, a 27 de setembro de 1600.

 Sua canonização aconteceu em junho de 1737. Em maio de 1885 O PAPA LEÃO XIII o declara patrono das obras de caridade da Igreja Católica Apostólica Romana.

**ERIVALDO PEDRO PEREIRA**

**VEREADOR PSB**